

## RESUMO - ODONTOLOGIA

### **ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS BIOCAMPATÍVEIS CONFECCIONADAS NA IMPRESSÃO 3D APÓS GLAZE E POLIMENTO**

*Marcella Silva Tiburcio Teixeira (marcellastt235@gmail.com)*

*Carlos Henrique Sardenberg Pereira (carlossardenberg@gmail.com)*

A presente pesquisa investigou a estabilidade de cor de resinas acrílicas produzidas em impressora 3D submetidas a diferentes tratamentos de superfície e soluções corantes. O objetivo do presente trabalho é avaliar a influência de soluções corantes e diferentes tratamentos de superfície (glaze e polimento) na estabilidade de cor de resinas acrílicas impressas em 3D.

Este estudo in vitro experimental com dez amostras de resina acrílica foram fabricadas seguindo as recomendações do fabricante na impressora 3D. As amostras foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=5): polimento manual e polimento químico (glaze). A mensuração da cor (antes e após imersão) foi realizada por meio de espectrofotômetro (Vita Easyshade V) em dois momentos: após 15 e 30 dias. O café foi utilizado como solução corante. Não houve parcerias institucionais relatadas no estudo. Observou-se que a alteração de cor foi clinicamente perceptível ( $\Delta E > 3.3$ ) em todas as amostras imersas em café, independentemente do método de polimento. A resina

glazeada apresentou maior estabilidade de cor em comparação ao polimento manual no período avaliado.

Conclusão: Dentro dos limites deste estudo in vitro, o polimento com glaze proporcionou maior estabilidade de cor às resinas impressas em 3D. Portanto, este método deve ser utilizado preferencialmente em restaurações provisórias produzidas na impressora 3D.

Palavras-chave: odontologia; tecnologia de impressão 3d; cor na odontologia.